

/ EDITORIAL

Ponte RG-São José do Norte e a economia da Região Sul

A construção da ponte entre Rio Grande e São José do Norte tem potencial para mudar o destino da região Sul do Rio Grande do Sul, ao fomentar o desenvolvimento dessa parte do Estado que, historicamente, é mais empobrecida.

O engajamento por uma ligação a seco entre as duas cidades começou há 42 anos. Agora, a promessa, feita pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), é de que o edital de licitação para o projeto executivo seja publicado ainda em 2024.

Estudos sobre o impacto que a ponte teria na economia da região indicam a atração de turistas de países vizinhos e a ampliação do potencial portuário de Rio Grande. Há, inclusive, uma articulação entre autoridades dos litorais Norte e Sul, prefeitos e vereadores, sobre o estabelecimento de uma rota turística.

Alternativa às BR-116 e 392, utilizadas para acesso ao Porto de Rio Grande, a BR-101, que liga São José do Norte até Osório, diminui em 100 quilômetros o trajeto. Um dos motivos que dificulta a utilização dessa via hoje é o valor da balsa para atravessar o canal até Rio Grande, que pode chegar a R\$ 500,00 para caminhões. Um custo elevado para o transporte de cargas.

Com a ponte, no entanto, seria muito mais rápido e barato para caminhões chegarem ao porto. Do ponto de vista portuário, por

exemplo, a ponte pode destravar o desenvolvimento de terminais no lado de São José do Norte, onde, inclusive, o canal é mais profundo, o que garantiria maior potencial hidroviário ao RS.

A economia, da mesma forma, seria beneficiada pelo movimento de turistas. Estudos já realizados dão conta de que poderia haver uma movimentação de cerca de 200 mil turistas/ano pelo Litoral Sul, incluindo uruguaios e argentinos que vão para Santa Catarina.

A empresa que vencer a licitação do projeto executivo da Ponte da Fraternidade, como é chamada extraoficialmente, terá dois anos para desenvolvê-lo, a partir da assinatura do contrato.

Fato é que há espaço na Metade Sul para, melhorando a infraestrutura de forma geral, atrair novos investimentos e consolidar projetos já existentes. Um panorama futuro cujos efeitos serão maior geração de emprego e de arrecadação para os municípios litorâneos.

Naturalmente, a construção da ponte também é vista como um trunfo para o plano de produção de hidrogênio verde a partir de energia eólica offshore em Rio Grande, atualmente, em análise pelo Ibama. Hoje, do total de 27 projetos protocolados junto ao órgão federal na faixa junto ao litoral gaúcho, 20 estão localizados no Litoral Sul.

A BR-101, entre São José do Norte e Osório, diminui em 100 quilômetros o trajeto até o Porto de Rio Grande

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio

A coluna Olha Só, de Ivan Matos, pode ser lida às terças e sextas-feiras no caderno impresso do JC e no site. O principal destaque desta semana é que o clima da Feira do Livro se estende a outros pontos de Porto Alegre, além da Praça da Alfândega, e provoca longas filas de autógrafos em lançamentos disputados. O colunista também faz um resumo em vídeo dos acontecimentos da semana, que pode ser assistido mirando no QR Code. Confira lá!



as ações beneficentes realizadas no final de

REPRODUÇÃO/JC

Indústria do Vale do Taquari abastece polo moveleiro gaúcho com MDP e MDF



Fábrica da Dexco tem sido um dos motores da recuperação econômica na Região do Vale do Taquari

A planta industrial da Dexco, circundada pelo Rio Taquari, acabou se tornando um foco de resistência durante as cheias de 2023 e de abril e maio deste ano. A distribuição de painéis em MDP e MDF, produzidos em outras unidades, abastecem o polo moveleiro gaúcho, que tem sido um dos motores da recuperação da economia. Leia essa e outras reportagens do Mapa Econômico do RS acessando o QR Code.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O Brasil deve se perguntar qual é o caminho que leva a mais resiliência não só da economia brasileira, mas da global.” **Katherine Tai**, chefe de Comércio dos EUA.

“Todas as pessoas envolvidas nas eleições, neste momento, estão ou exiladas, ou asiladas, ou escondidas ou presas. Não sei se o mundo entende a magnitude da perseguição política que se desencadeou na Venezuela. No meu caso, Maduro me acusou de terrorismo e diz que sou foragida da Justiça. Dizem que sabotei o sistema eleitoral.” **María Corina Machado**, líder da oposição na Venezuela.

“A condenação de um jornalista (Breno Altman, em SP) por antissemitismo propagado nas redes mostra que a justiça está atenta a quem extrapola a liberdade de expressão e comete crimes.” **Fernando Lottenberg**, comissário da Organização dos Estados Americanos.

“As discussões sobre tecnologia não são fáceis, muitas vezes quem trabalha com tecnologia não entende todas as nuances e pode não entender o impacto de regular demais ou de menos. Precisamos ser audaciosos e responsáveis. Responsabilidade é quando você engaja com reguladores, e temos tido esses tipos de conversas com autoridades para que a IA funcione como uma ferramenta positiva.” **Fábio Coelho**, presidente do Google no Brasil.



MÁRIO AGRA/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Quando for preciso corrigir alguém, seja paciente, principalmente com os mais simples e humildes. Aja com muita caridade, tendo em vista a correção fraterna proposta por Jesus. Lembre-se de que todas as pessoas são passíveis de erros, pois são criaturas limitadas. Jamais faça aos outros o que não quer que lhe façam.

Meditação

Toda e qualquer advertência deve ser feita com muito amor e respeito.

Confirmação

“Tudo, portanto, quanto desejais que os outros vos façam, fazei-o, vós também, a eles. Isto é a Lei e o Profetas” (Mt 7,12).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas